

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

DEZEMBRO 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **DEZEMBRO/2013**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM DEZEMBRO
2013 **37,3%**

EM DEZEMBRO
2012 **32,2%**





NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **37,3%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	DEZEMBRO 2013	DEZEMBRO 2012
Hotéis e pousadas	48,0%	46,6%
Casas de parentes e/ou amigos	39,8%	35,2%
Outros	12,2%	18,2%

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM DEZEMBRO
2013 **56,3%**

EM DEZEMBRO
2012 **63,2%**

MEIOS DE TRANSPORTE	DEZEMBRO 2013	DEZEMBRO 2012
 Avião	53,2%	43,7%
 Automóvel	35,0%	33,1%
 Ônibus	7,8%	10,4%
 Outros	4,0%	12,8%

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM DEZEMBRO
2013 **6,4%**

EM DEZEMBRO
2012 **4,6%**

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 37,3% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM DEZEMBRO
2013 **76,2%**

EM DEZEMBRO
2012 **69,8%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

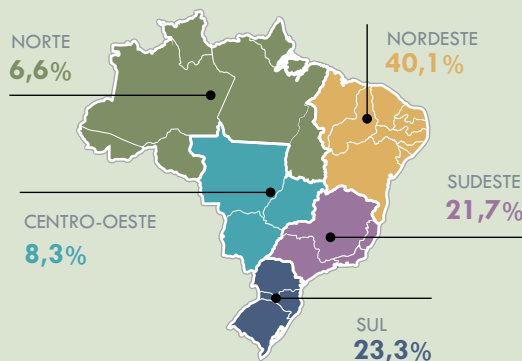
EM DEZEMBRO
2013 **22,0%**

EM DEZEMBRO
2012 **19,1%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM DEZEMBRO
2013 **1,8%**

EM DEZEMBRO
2012 **11,1%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de dezembro/2013 foi realizada entre o dia 29 de novembro e 18 de dezembro de 2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon de Pontes

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (dezembro 2013) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro:

Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

Em dezembro/2013, comparativamente a igual mês de 2012, foi registrado aumento das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em todas as segmentações de renda familiar estabelecidas na sondagem, como segue: até R\$ 2.100 (de 8,8% para 17,9%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 25,2% para 26,2%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 39,7% para 41,9%) e acima de R\$ 9.600 (de 53,3% para 61,4%).

Entre os respondentes da classe inferior de renda (até R\$ 2.100), grande maioria (95,2%) manifestou, em dezembro de 2013, intenção viajar pelo Brasil, sendo perceptível a diminuição significativa de tal percentual à medida que a renda se eleva: 84,7% para os entrevistados da segmentação de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 72,5% no mesmo mês de 2012), 71,5% para os pesquisados entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 67,1%) e 54,9% na superior a R\$ 9.600 (contra 48,0%). Entretanto, no que se refere à opção de viagens para o exterior a situação é inversa: 1,6% para os consultados da segmentação até R\$ 2.100 (contra 0,0% em dezembro/2012), 15,3% na faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 10,5%), 26,8% na de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (contra 22,6%) e 42,7% no intervalo mais elevado de renda familiar (contra 41,5%).

Confrontando os extremos dos intervalos de renda, verifica-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 17,9% que informaram, em dezembro/2013, desejo de viajar, 95,2% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 68,7% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 11,7% do total de entrevistados dessa segmentação tencionam viajar para outros estados (contra 4,4% em idêntico mês de 2012). Enquanto isso, no intervalo mais elevado de renda (superior a R\$ 9.600), das 61,4% de assinalações de intenção de realização de viagens, 54,9% correspondem a visitas pelo País e, destas, 72,2% dizem respeito a viagens interestaduais, ou seja, 24,3% do total de respondentes da classe mais elevada de renda deverão viajar para outros estados (contra 19,0% em dezembro/2012).

A intenção de viagens a serem feitas com acompanhantes aumentou, mesmo que infimamente (de dezembro/2012 para igual mês de 2013) somente para os pesquisados do intervalo de renda mais alta: acima de R\$ 9.600 (de 93,4 para 93,7%). Nas demais faixas, os resultados evoluíram da seguinte forma: até R\$ 2.100 (queda de 78,5% para 77,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 85,5% para 85,3%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 91,4% para 88,9%). Em todas as segmentações de renda familiar é mais frequente a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essas duas opções variam, em dezembro/2013, de 81,8% (faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) a 88,8% (de R\$ 4.801 a R\$ 9.600).

No que tange à opção de meio de transporte, detectou-se elevação do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em todas as faixas de renda familiar estabelecidas pela sondagem, comparados dezembro/2012 e de 2013: até R\$ 2.100 (de 19,4% para 35,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 35,9% para 45,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 47,6% para 56,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 69,8% para 72,4%). Foi detectado aumento dos percentuais da decisão de uso de automóvel de dezembro/2012 para igual mês de 2013 para as três faixas de renda mais altas: entre R\$ 2.101 e a R\$ 4.800 (de 37,8% para 44,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 35,0% para 35,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 19,6% para 23,9%), constituindo exceção a segmentação até R\$ 2.100 (queda de 41,1% para 37,0%). O percentual relativo à decisão por viagens de ônibus é mais elevado, na atual sondagem, entre os pesquisados situados no mais baixo intervalo de renda (19,3%, contra 30,6% em dezembro/2012).

(conclusão)

Renda Familiar

Quanto aos meios de hospedagem, vale destacar que os maiores percentuais de indicação foram registrados, em todas as faixas de renda pesquisadas, para as opções por hotel/pousada e casa de parentes e/ou amigos. Os percentuais de escolha, em dezembro/2013, para hotéis e pousadas, superam as outras opções nas seguintes classes de renda familiar: até entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (52,7%, contra 54,8% em dezembro/2012) e mais do que R\$ 9.600 (68,9%, contra 70,0%). Nas outras duas faixas, observou-se maior preferência por casa de parentes e/ou amigos: R\$ 2.100 (de 64,0%, contra 63,3% em igual mês de 2012) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (45,5%, contra 34,7%).

Na hipótese de estada em residências próprias, os percentuais variam, em dezembro/2013, de 5,5% (renda até R\$ 2.100) a 9,6% (renda de R\$ 2.101 a R\$ 4.800). Quanto às residências alugadas, as opções são menos expressivas, com assinalações variando de 0,8% (respondentes da classe inferior de renda) a 4,1% (os do intervalo superior).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - DEZ./12 E DEZ./13

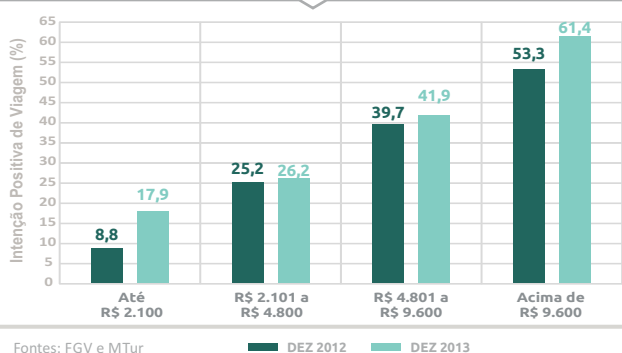
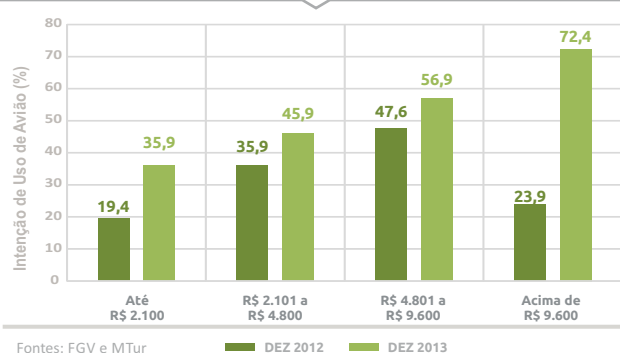


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - DEZ./12 E DEZ./13



Faixa Etária

As intenções positivas de viagem registraram aumento, em dezembro de 2013, nas quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem, na comparação com dezembro/2012: entrevistados menores de 35 anos (de 33,0% para 42,5%), de 35 a 44 anos (de 33,5% para 47,7%), de 45 a 60 anos (de 34,4% para 38,3%) e maiores de 60 anos (de 36,8% para 37,8%).

Na sondagem de dezembro/2013, a preferência por viagens domésticas é bem mais ampla do que as intenções de viagem ao exterior em todas as faixas de idade pesquisadas, com destaque para respondentes entre 35 e 44 anos (72,7%, contra 63,3% em dezembro/2012) e de 45 a 60 anos (71,5%, contra 63,9%). Quanto às viagens internacionais, os percentuais mais altos foram detectados nas faixas extremas pesquisadas: respondentes com até 35 anos (31,6%, contra 19,9% em dezembro de 2012) e com mais de 60 anos (39,2%, contra 33,2%).

No intervalo referente aos pesquisados entre 35 e 44 anos, dos 47,7% que manifestaram intenção de viajar, 72,7% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 76,9% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 26,7% dos respondentes dessa faixa etária (contra 15,2% em dezembro/2012). Quanto aos respondentes entre 45 e 60 anos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 38,3%, 71,5% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 63,8% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,5% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 14,4% em dezembro/2012).

O propósito de viajar com acompanhantes diminuiu (de dezembro/2012 para igual mês de 2013) nas segmentações etárias de respondentes entre 35 e 44 anos

(de 93,8% para 91,1%), entre 45 e 60 anos (de 92,1% para 90,9%) e dos que têm mais de 60 anos (de 89,6% para 88,3%), majorando na de pesquisados menores de 35 anos (de 87,7% para 89,6%). Os somatórios relativos às opções de realização de viagens com cônjuges e filhos, variam, em dezembro/2013, de 79,1% (entrevistados mais jovens) a 90,3% (entre 35 e 44 anos).

No contraste entre dezembro/2012 e o mesmo mês de 2013, as indicações de decisão de deslocamento por via aérea (maior opção entre todas as faixas pesquisadas) registraram queda apenas para os respondentes entre 45 e 60 anos (55,3% em dezembro/2012, para 54,4%). Os aumentos detectados nos demais intervalos foram os seguintes: menores de 35 anos (de 46,1% para 71,3%), entre 35 e 44 anos, (de 48,5% para 60,8%) e maiores de 60 anos (de 57,6% para 68,0%).

A segunda maior opção de meio de transporte é o automóvel, com as seguintes variações de dezembro/2012 para idêntico mês de 2013: menores de 35 anos (de 35,4% para 22,7%), de 35 a 44 anos (de 34,6% para 32,1%), de 45 a 60 anos (de 29,4% para 37,8%, única faixa etária a registrar aumento) e com idade superior a 60 anos (de 24,8% para 24,2%). As assinalações relativas às viagens de ônibus são bem menores, variando, em dezembro/2013, de 2,2% (pesquisados mais jovens) a 4,7% (respondentes entre 35 e 44 anos).

No contraste entre os indicadores de opção de hospedagem informados nas pesquisas efetuadas nos meses de dezembro/2013 e de 2012, detectou-se preferência por hotéis e pousadas em todas as faixas etárias: para os respondentes até 35 anos (49,6%, contra 54,9% em dezembro de 2012), de 35 a 44 anos (58,4%, contra 58,3%), de 45 a 60 anos (de 56,2%, contra 55,1%) e mais idosos (58,8%, contra 64,3%).

(conclusão)

Faixa Etária

A segunda maior preferência de estada é em casas de parentes e/ou amigos, cujos percentuais são, também, bastante expressivos: menores de 35 anos (de 26,4%, em dezembro/2012, para 37,2%, em dezembro/2013), entre 35 e 44 anos (de 24,4% para 35,2%), entre 45 e 60 anos (de 30,0% para 29,0%) e os acima de 60 anos (de 18,4% para

25,1%). No que tange às residências próprias, as assinalações variam de 3,6% (respondentes entre 35 e 44 anos) a 10,0% (maiores de 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 2,2% (pesquisados entre 35 e 44 anos) a 5,3% (mais jovens).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - DEZ./12 E DEZ./13

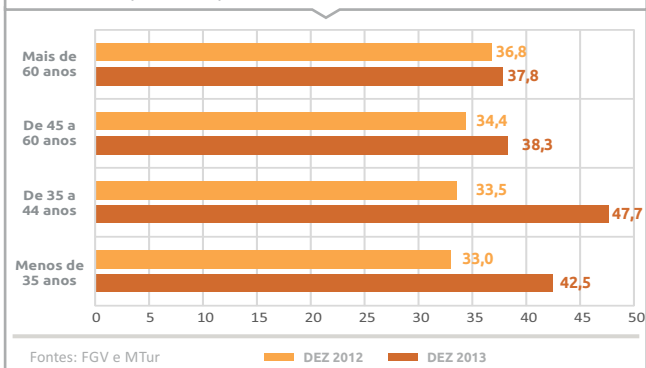
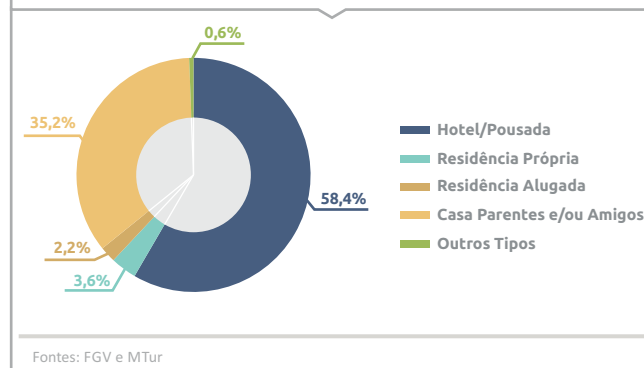


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - DEZ./13



Grau de Instrução

O contraste entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em dezembro/2012 e de 2013, indica elevação em quatro das seis segmentações da pesquisa, sendo três delas correspondentes aos mais elevados graus de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 10,8% para 12,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 26,3% para 29,7%), superior completo (de 39,9% para 42,8%) e pós-graduação (de 45,9% para 57,5%). As reduções percentuais desse propósito, detectadas nas demais faixas de escolaridade, são especificadas a seguir: sem instrução a primário incompleto (diminuição de 9,7% para 0,0%) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 21,4% para 14,0%).

Os destinos nacionais constituem o principal destino de brasileiros de todos os níveis de escolaridade, com percentuais variando entre aproximadamente 60% e 95%, sendo a evolução de dezembro/2012 para igual mês de 2013, discriminada a seguir: primário completo a 1º grau incompleto (de 74,2% para 93,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 77,8% para 91,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 73,8% para 86,3%), superior completo (de 54,4% para 63,3%) e pós-graduação (de 55,0% para 60,5%).

Dos 42,8% de entrevistados com grau superior completo que informaram, em dezembro/2013, propósito de viajar, 63,3% manifestaram preferência por viagens domésticas e, destes, 68,7% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 18,6% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra percentual de 15,0% registrado em dezembro/2012). Com relação aos entrevistados pós-graduados, dos 57,5% que têm intenção de viajar, 60,5% optam pelo Brasil e, destes, 70,5% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 24,5% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 18,6% de intenções computadas em dezembro/2012).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas registradas de dezembro/2012 para igual mês de 2013 revela aumento nos seguintes níveis de escolaridade: primário completo a 1º grau incompleto (de 8,7% para 15,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 15,4% para 32,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 39,3% para 47,3%) e superior completo (de 55,1% para 64,6%). Contrariamente, redução dos percentuais nesse sentido foi constatada entre os respondentes com pós-graduação (de 68,5% para 66,9%).

Cabe ressaltar a majoração (de dezembro/2012 para o mesmo mês de 2013) da preferência por automóvel observada em quatro níveis de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 65,5% para 84,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 39,1% para 41,8%), superior completo (de 26,5% para 27,5%) e pós-graduação (de 20,6% para 28,6%). No que diz respeito às viagens de ônibus, o mais elevado percentual foi observado, em dezembro/2013, entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (28,7%), enquanto que os mais baixos índices, entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (0,0%) e os pós-graduados (1,9%).

A presente sondagem revela altos índices de intenções de viagens com acompanhantes, principalmente nos seguintes níveis de escolaridade: pós-graduação (92,8% em dezembro/2013), 1º grau completo a 2º grau incompleto (91,5%) e primário completo a 1º grau incompleto (90,9%) - os percentuais referentes aos propósitos de viagens com cônjuges e com filhos, nesses três intervalos, totalizam, respectivamente, 87,4%, 75,0% e 89,8%.

(conclusão)

Grau de Instrução

No que tange à opção por meio de hospedagem, observou-se maior pretensão (de dezembro/2012 para o mesmo mês de 2013) de utilização de hotel ou pousada em apenas dois intervalos de grau de instrução: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 21,5% para 49,1%) e 2º grau completo a superior incompleto (de 40,5% para 42,9%), valendo mencionar a redução dessa preferência detectada nas faixas de entrevistados com primário completo a 1º grau incompleto (de 33,7% para 12,3%), superior completo (de 62,3% para 61,1%) e pós-graduação (de 70,0% para 61,3%).

Contrariamente, verificou-se elevação do propósito de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos na maioria das segmentações: primário completo a 1º grau incompleto (de 55,5% para 81,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 34,5% para 41,0%), superior completo (de 22,4% para 26,0%) e pós-graduação (de 17,1% para 25,9%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual é verificado entre os pesquisados com superior completo (9,0%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (7,0%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM DEZ./12 E DEZ./13

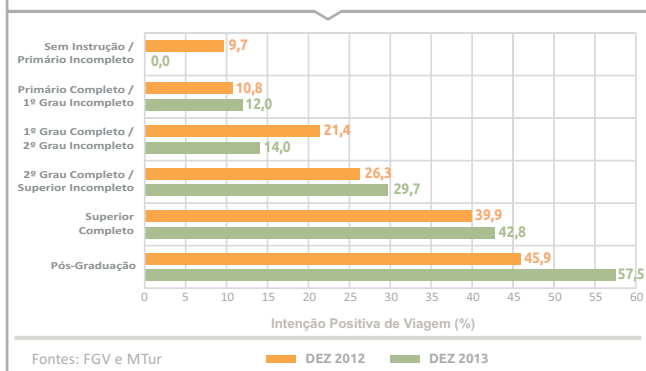
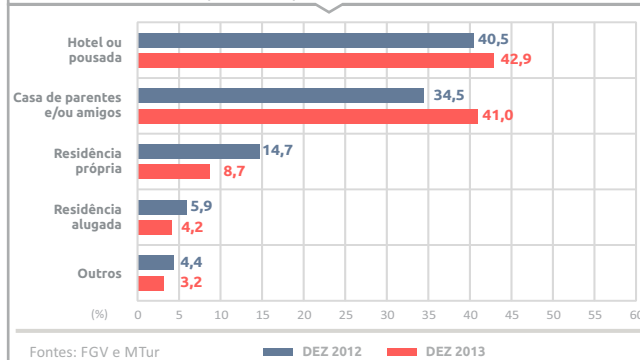


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 2º GRAU COMPLETO / SUPERIOR INCOMPLETO
 EXPECTATIVA EM DEZ./12 E DEZ./13



Local de Residência

Detectou-se, em todas as sete capitais pesquisadas, aumento das intenções positivas de viagens, em dezembro/2013 (comparativamente a igual mês de 2012): Belo Horizonte (de 29,0% para 43,9%) Brasília (de 40,5% para 50,3%), Porto Alegre (de 41,6% para 46,0%), Recife (de 24,5% para 26,6%), Rio de Janeiro (de 28,9% para 32,0%), Salvador (de 23,5% para 33,9%) e São Paulo (de 32,8% para 36,0%). Conforme se pode constatar, os mais amplos crescimentos, em termos de pontos percentuais, ocorreram nas cidades de Belo Horizonte (+14,9 p.p.), Salvador (+10,4 p.p.) e Brasília (+9,8 p.p.), enquanto que as majorações menos intensas foram verificadas em Recife (+2,1 p.p.) e no Rio de Janeiro (+3,1 p.p.).

Em todas as capitais investigadas, prevalecem amplamente intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Em dezembro/2013, os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declaram propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 50,3% de assinalações de intenção de viagem, 87,5% são pelo País e, destas, 97,1% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 42,7% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 32,1% computados em dezembro/2012) e Belo Horizonte (31,3%, contra 12,9%); as menores assinalações nesse sentido são constatadas no Rio de Janeiro (15,0%, contra 12,8% em dezembro/2012) e em São Paulo (16,1%, contra 13,5%).

Por outro lado, mais elevados percentuais de respondentes que declaram, em dezembro/2013, desejo de viajar para fora do país, referem-se aos que residem nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 46,0% de assinalações de intenção de viagem, 24,0% relacionam-se a visitas ao exterior, ou seja, 11,0% do total de entrevistados dessa cidade, contra 5,6% referentes a dezembro/2012), Rio de Janeiro (8,5%, contra 6,7%) e São Paulo (8,4%, contra 6,4%). Mais baixos percentuais nesse

sentido foram apurados em Salvador (4,3% em dezembro/2013, contra 5,2% no mesmo mês de 2012) e em Brasília (5,7%, contra 4,9%).

A utilização de avião como meio preferido de transporte é registrada, mais uma vez, em todas as cidades pesquisadas, sendo as mais elevadas assinalações nesse sentido apuradas, em dezembro/2013, em Recife (91,0%, contra 70,2% em idêntico mês de 2012) e Brasília (65,3%, contra 56,9%), enquanto que o menor índice foi detectado em São Paulo (47,4%, contra 43,3% em dezembro/2012) – é importante ressaltar que, em todas essas cidades constatou-se (de dezembro/2012 para igual mês do corrente ano) aumento dos percentuais de opção de transporte aéreo. No que concerne à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destacam-se as cidades de Porto Alegre (42,1%, contra 37,7% em dezembro/2012) e São Paulo (41,2% contra 33,2%). Quanto à utilização de ônibus, os maiores percentuais são registrados no Rio de Janeiro (10,7%, contra 9,4% em dezembro/2012) e Belo Horizonte (10,0% contra 25,6%).

Os percentuais de respostas referentes aos entrevistados que deverão viajar acompanhados variam, em dezembro/2013, do mínimo de 56,7% (residentes em Recife) ao máximo de 96,5% (Salvador). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia entre 71,9% (residentes em Recife) e 89,6% (Porto Alegre).

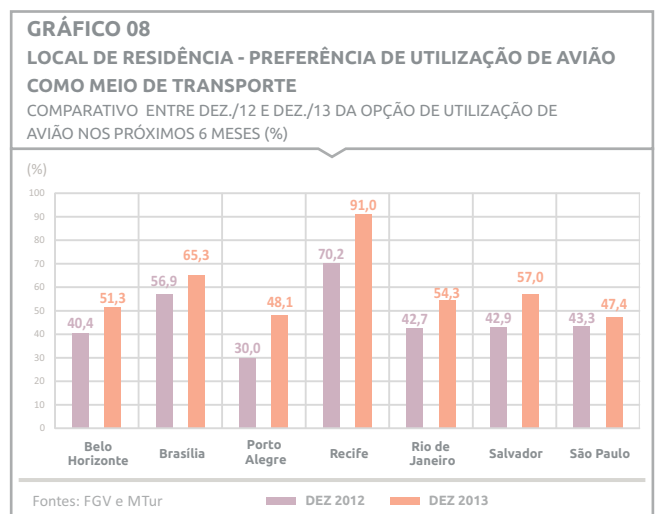
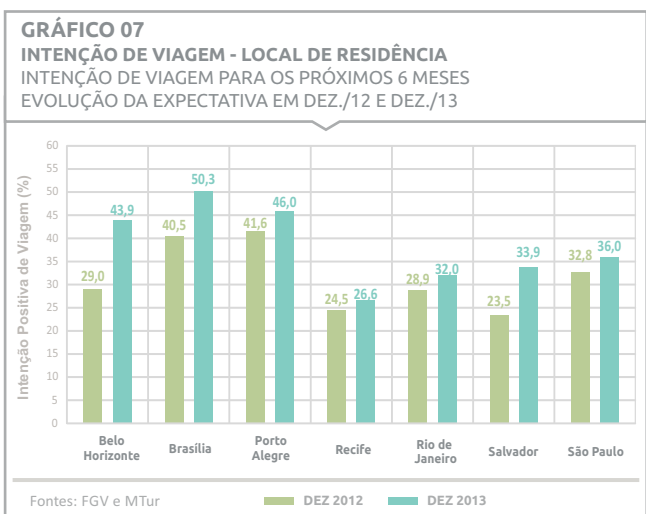
Verificou-se, de dezembro/2012 para igual mês de 2013, majoração do propósito de hospedagem em hotéis/pousadas em quatro das sete capitais investigadas: Belo Horizonte (de 39,1% para 43,0%), Brasília (de 38,6% para 48,5%), Porto Alegre (de 37,5% para 47,0%) e Rio de Janeiro (de 48,8% para 54,9%). Nas demais cidades, a evolução foi a seguinte: Recife (redução de 55,3% para 27,1%), Salvador (de 75,4% para 47,9%) e São Paulo (de 48,7% para 45,9%).

(conclusão)

Local de Residência

De modo geral, a segunda maior opção de estada é a casa de parentes e/ou amigos, sendo os mais elevados percentuais registrados em Recife (63,8%, contra 38,2 em dezembro/2012) e em Belo Horizonte (45,2%, contra 50,5%) – duas cidades nas quais se constatou tal intenção de hospedagem superior à de hotéis/pousadas – e em Brasília (42,5% contra 53,9%). Vale salientar a apuração de

decisão de estada em residências próprias, manifestada por moradores em Porto Alegre (17,7%, contra 35,3% em dezembro/2012) e em Salvador (16,9% contra 6,5%). Finalmente, merecem destaque as preferências de estada em residências alugadas, informadas por pesquisados em Porto Alegre (8,6% contra 6,5%) e em Belo Horizonte (8,3%, contra 7,9%).



Gênero

No que tange ao gênero dos pesquisados, 45,1% dos homens manifestam, em dezembro/2013, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 37,9% em igual mês de 2012), enquanto entre as mulheres este índice alcança 35,4% (contra 32,0% em dezembro/2012). No que se refere aos 45,1% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 68,2% deles revelam a opção de realizar viagens para destinos nacionais e, destas, 69,7% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 21,4% do total de entrevistados (contra 16,4% em dezembro/2012). Quanto às 35,4% de entrevistadas que indicam propósito de viajar, 67,4% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 68,7% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 16,4% do total de pesquisadas (contra 13,0% em dezembro/2012).

Das 45,1% assinalações de intenção de viagens relativas aos homens, 29,7% delas referem-se à escolha de viajar para o exterior (isto é, 13,4% do total dos respondentes, contra 10,0% em dezembro/2012). Quanto aos 35,4% apurados entre as mulheres, 31,1% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 11,0% do total das entrevistadas, contra 9,6% em dezembro/2012).

Comparando os meses de dezembro de 2012 e 2013, verificou-se aumento da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto em relação aos homens (de 55,6% para 59,8%), quanto às mulheres (de 53,0% para 61,7%). Quanto às indicações de propósito de locomoção por automóvel, também se detecta incremento positivo das assinalações tanto para

os pesquisados (de 28,8% para 33,1%) quanto para as entrevistadas (de 28,5% para 29,5%). Os percentuais de escolha, de deslocamento via ônibus são os seguintes: 3,6% entre os homens (contra iguais 3,6% em dezembro/2012) e 5,5% entre as mulheres (contra 4,4%). No que tange à opção por outros meios de transporte, houve redução do percentual tanto para gênero masculino (de 12,0% para 3,5%) quanto para feminino (de 14,1% para 3,3%).

A grande maioria dos consultados deverá viajar acompanhada: 90,7% de assinalações relativas ao gênero masculino (contra 92,9% em dezembro/2012) e 89,2%, ao feminino (contra 88,8%, em idêntico mês de 2012). Entre os pesquisados, em dezembro/2013, que deverão viajar acompanhados, 92,1% deverão ir com cônjuges e/ou filhos; já entre as entrevistadas, esse percentual atinge 80,6%.

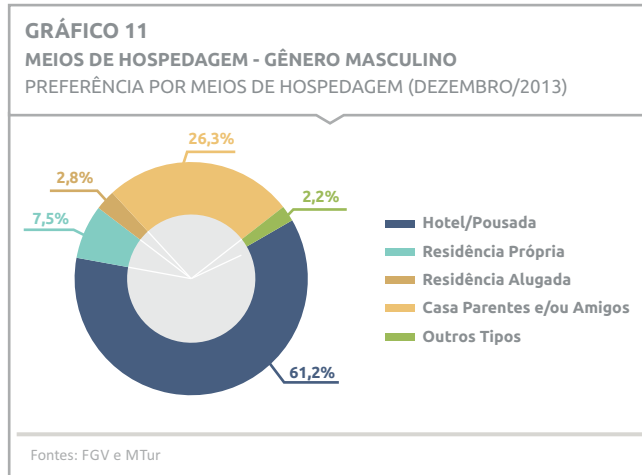
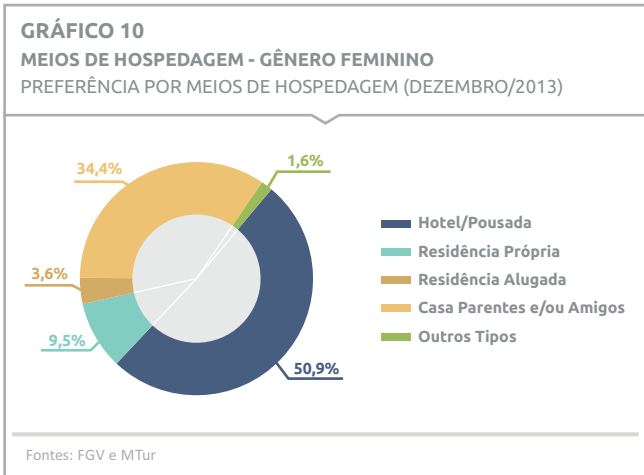
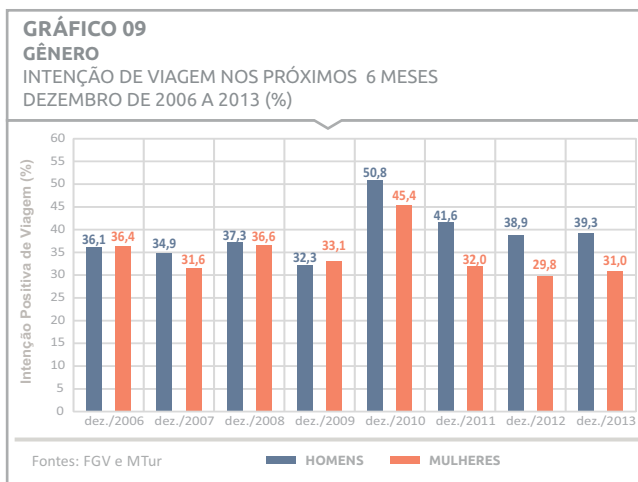
Nas viagens programadas para os próximos seis meses, apesar de os percentuais indicarem estabilidade entre os homens e ínfima redução entre as mulheres, na evolução de dezembro/2012 para o mesmo mês de 2013, a opção de hospedagem em hotéis ou pousadas continuam sendo maioria, tanto para os respondentes do sexo masculino (de 61,2%, contra iguais 61,2%) quanto para as do feminino (de 56,4% para 50,9%). Por outro lado, constatou-se aumento da opção de estada em casas de parentes e/ou amigos tanto no caso dos homens (de 23,3% para 26,3%) como no das mulheres (de 26,1% para 34,4%).

(conclusão)

Gênero

A opção por estada em residências próprias, em dezembro/2013, é de 7,5% entre os homens (contra 8,5% em idêntico mês de 2012) e de 9,5% entre as mulheres (contra 9,0%). Quanto às residências alugadas, a escolha em dezembro/2013 é de 2,8% entre os homens (contra

5,0% em igual mês de 2012), e 3,6% entre as mulheres (contra 4,1%). Outras opções de hospedagem totalizam 2,2% para os homens (contra 2,0% no mesmo mês de 2012) e 1,6% para as mulheres (contra 4,4%).



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
Destino (%)												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
Viagem Outra Região (%)												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Dezembro/2013					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	17,9	4,5	77,6	95,2	1,6	3,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	26,2	6,1	67,7	84,7	15,3	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	41,9	8,2	49,9	71,5	26,8	1,7
Acima de 9.600	61,4	6,7	31,9	54,9	42,7	2,4
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	42,5	5,6	51,9	66,6	31,6	1,8
35 a 44 anos	47,7	4,8	47,5	72,7	25,4	1,9
45 a 60 anos	38,3	5,6	56,1	71,5	26,4	2,1
Mais de 60 anos	37,8	8,6	53,6	59,4	39,2	1,4
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	12,0	5,7	82,3	93,9	6,1	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	14,0	4,0	82,0	91,9	8,1	0,0
2º grau completo / superior incompleto	29,7	6,7	63,6	86,3	13,7	0,0
Superior completo	42,8	7,0	50,2	63,3	34,4	2,3
Pós-Graduação	57,5	6,8	35,7	60,5	37,2	2,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	43,9	7,2	48,9	79,7	18,0	2,3
Brasília	50,3	4,6	45,1	87,5	11,4	1,1
Porto Alegre	46,0	7,9	46,1	74,3	24,0	1,7
Recife	26,6	6,2	67,2	74,7	22,9	2,4
Rio de Janeiro	32,0	7,3	60,7	72,4	26,6	1,0
Salvador	33,9	4,6	61,5	87,2	12,8	0,0
São Paulo	36,0	6,2	57,8	74,0	23,4	2,6
Gênero						
Masculino	45,1	7,0	47,9	68,2	29,7	2,1
Feminino	35,4	6,0	58,6	67,4	31,1	1,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Dezembro/2013					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	37,0	35,9	19,3	7,8	31,3	68,7
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	44,0	45,9	8,8	1,3	39,5	60,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	35,9	56,9	2,6	4,6	27,8	72,2
Acima de 9.600	23,9	72,4	1,2	2,5	27,8	72,2
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	22,7	71,3	2,2	3,8	19,7	80,3
35 a 44 anos	32,1	60,8	4,7	2,4	23,1	76,9
45 a 60 anos	37,8	54,4	4,3	3,5	36,2	63,8
Mais de 60 anos	24,2	68,0	4,2	3,6	30,5	69,5
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	84,7	15,3	0,0	0,0	41,0	59,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	39,2	32,1	28,7	0,0	29,0	71,0
2º grau completo / superior incompleto	41,8	47,3	4,8	6,1	30,5	69,5
Superior completo	27,5	64,6	4,8	3,1	31,3	68,7
Pós-Graduação	28,6	66,9	1,9	2,6	29,5	70,5
Local de Residência						
Belo Horizonte	32,7	51,3	10,0	6,0	10,6	89,4
Brasília	24,2	65,3	4,0	6,5	2,9	97,1
Porto Alegre	42,1	48,1	8,9	0,9	47,0	53,0
Recife	4,4	91,0	2,2	2,4	0,0	100,0
Rio de Janeiro	32,1	54,3	10,7	2,9	35,1	64,9
Salvador	34,3	57,0	6,4	2,3	37,9	62,1
São Paulo	41,2	47,4	7,1	4,3	39,5	60,5
Gênero						
Masculino	33,1	59,8	3,6	3,5	30,3	69,7
Feminino	29,5	61,7	5,5	3,3	31,3	68,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Dezembro/2013						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	22,4	77,6	29,7	5,5	0,8	64,0	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,7	85,3	39,2	9,6	3,2	45,5	2,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	11,1	88,9	52,7	7,2	2,9	34,4	2,8
Acima de 9.600	6,3	93,7	68,9	8,5	4,1	17,0	1,5
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	10,4	89,6	49,6	7,9	5,3	37,2	0,0
35 a 44 anos	8,9	91,1	58,4	3,6	2,2	35,2	0,6
45 a 60 anos	9,1	90,9	56,2	9,4	2,9	29,0	2,5
Mais de 60 anos	11,7	88,3	58,8	10,0	3,4	25,1	2,7
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	9,1	90,9	12,3	5,9	0,0	81,8	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	8,5	91,5	49,1	7,3	7,0	36,6	0,0
2º grau completo / superior incompleto	13,4	86,6	42,9	8,7	4,2	41,0	3,2
Superior completo	11,5	88,5	61,1	9,0	2,0	26,0	1,9
Pós-Graduação	7,2	92,8	61,3	7,2	4,0	25,9	1,6
Local de Residência							
Belo Horizonte	9,9	90,1	43,0	3,5	8,3	45,2	0,0
Brasília	23,3	76,7	48,5	2,9	5,4	42,5	0,7
Porto Alegre	6,1	93,9	47,0	17,7	8,6	26,7	0,0
Recife	43,3	56,7	27,1	4,3	2,4	63,8	2,4
Rio de Janeiro	10,5	89,5	54,9	3,7	1,1	37,4	2,9
Salvador	3,5	96,5	47,9	16,9	0,0	35,2	0,0
São Paulo	13,5	86,5	45,9	9,9	1,9	40,4	1,9
Gênero							
Masculino	9,3	90,7	61,2	7,5	2,8	26,3	2,2
Feminino	10,8	89,2	50,9	9,5	3,6	34,4	1,6

Fontes: FGV / MTur